

Correio Manhã	Periodicidade: Diário
11-06-2021	Classe: Informação Geral
	Âmbito: Nacional
	Página(s): 1,4,5

DIÁRIEIRO DE ANGOLA TRANSFERIDO PARA OS COFRES DO SPORTING
ESCÂNDALO BES | 13,7 MILHÕES DE EUROS SAÍRAM DO BESA PARA A SAD LEONINA P.4 E 5

ESCÂNDALO BES

INVESTIGAÇÃO | INÍCIO EM 2014

O Departamento de Investigação e Ação Penal (DCIAP) investigou o caso GES durante seis anos; o inquérito foi aberto em agosto de 2014, após o Banco de Portugal ter aplicado a medida de resolução ao BES. Sendo uma fonte de financiamento do GES, o BES foi contagiado pela crise no GES.

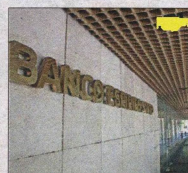
INQUÉRITO



OPERAÇÃO SAD leonina terá recebido verbas de uma conta bancária do BESA no BES, em 2011 e 2012.

BES com exposição de 4,5 mil milhões de euros ao BESA

A exposição do BES ao BESA atingiu 4,5 mil milhões de euros. Um documento do processo nº244/11 incluído nos autos do caso GES diz que, na assembleia-geral do BESA de outubro de 2013, "foi relatado o desvio de um conjunto de valores" de milhões de dólares que estavam em incumprimento pelos clientes.



O BESA era o maior acionista do BESA, com mais de 50% do capital social

Terão sido realizadas 11 transferências bancárias de uma conta do BESA, no BES, para uma conta da Sporting SAD no BES

Sporting recebe do BESA 13,7 milhões de euros

ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

A Sporting SAD terá recebido de uma conta do BES Angola (BESA) no BES, entre julho de 2011 e maio de 2012, transferências no valor total de 13,7 milhões de euros. Nessa altura, o BESA era presidido por Álvaro Sobrinho, banqueiro luso-angolano. A primeira operação, no valor de dois milhões de euros, terá sido efetuada no mês a seguir à SAD leonina ter celebrado uma parceria com a Holdimo, empresa de Sobrinho, após um pedido de apoio solicitado pelos leões.

A revelação destas transferências financeiras consta de uma certidão extraída do processo nº

244/11, no qual Sobrinho é arguido, para o caso Grupo Espírito Santo (GES). O documento, que consta nos autos do GES, indica que, entre 26 de julho de 2011 e 11 de maio de 2012, terão sido realizadas 11 transferências

LEÕES TÊM UMA ALIANÇA COM UMA EMPRESA DE SOBRINHO DESDE 2011

bancárias de uma conta do BESA, no BES, para uma conta da Sporting SAD no BES.

A Holdimo e a Sporting Futebol SAD "mantêm uma aliança estratégica desde 2011", segundo o site da empresa de Sobrinho. A parceria foi iniciada, se-

SAIBA MAIS

30%

é a participação da Holdimo no capital social da Sporting SAD. "É uma participação qualificada que resulta de uma parceria iniciada em junho de 2011", refere a empresa no site.

Direitos económicos

Os direitos económicos que a Holdimo tinha sobre os jogadores leoninos, no âmbito do acordo com a Sporting SAD em 2011, serviram como garantia do pagamento do apoio financeiro da Holdimo à SAD dos leões.

gundo a Holdimo, em junho de 2011, após um pedido de apoio do Sporting. Com este acordo, a Holdimo adquiriu, por 16 milhões de euros, uma percentagem dos direitos económicos de 17 jogadores. O investimento foi

MINISTÉRIO PÚBLICO INVESTIGA AUMENTO DE CAPITAL DA SPORTING SAD

reforçado, em 2013, "ficando a Holdimo com percentagem de direitos económicos de 28 jogadores, correspondendo a um valor de 20,6 milhões de euros", refere a empresa no site.

No final de 2014, no âmbito da reestruturação da dívida, a

Sporting SAD fez um aumento de capital: a Holdimo converteu um crédito de 20 milhões em direitos económicos em ações da SAD leonina de igual valor, passando a deter uma participação de quase 30% no capital. O Ministério Público (MP) abriu um inquérito à operação. O MP suspeita de que Sobrinho, com o investimento na Sporting SAD, terá legalizado essa verba alegadamente desviada do BESA.

A Sporting SAD não terá sido a única entidade a receber transferências da conta bancária do BESA no BES. Dessa conta terão sido transferidos milhões de euros para várias sociedades offshore de Sobrinho.

ANGOLA | **GARANTIA BANCÁRIA RETIRADA**

A 31 de dezembro de 2013, o Estado de Angola, do qual era então presidente José Eduardo dos Santos, deu uma garantia bancária ao BESA de 5,7 mil milhões de dólares (4,7 mil milhões de euros). A garantia cobria créditos e dívidas de empresas locais. Com a resolução do BES, a garantia foi retirada.



BANQUEIRO | **ACUSA**

EM ENTREVISTA À VISÃO EM 2019, SOBRINHO ACUSOU OS GENERAIS PRÓXIMOS DO EX-LÍDER DE ANGOLA DE TEREM "ROUBADO TRÊS MIL MILHÕES DE EUROS AOS PORTUGUESES."

LUANDA | **SALGADO PEDIU AJUDA**

Ricardo Salgado solicitou a José Eduardo dos Santos, em 2013, uma garantia bancária do Estado de Angola para proteger os elevados créditos do BESA a clientes angolanos. Na comissão de inquérito ao caso GES, Salgado afirmou: "Tenho a convicção de que nenhum dos recursos do BESA foi para membros do governo de Angola."



DE DUAS CONTAS BANCÁRIAS DO BESA, NO BES, TERÃO SIDO FEITAS, ENTRE 2007 E 2012, UM TOTAL DE 154 TRANSFERÊNCIAS PARA 15 SOCIEDADES OFFSHORE, CONTROLADAS POR ÁLVARO SOBRINHO, COM CONTAS NA SUÍÇA

VERBAS COM ORIGEM NO BESA TRANSFERIDAS PARA A SUÍÇA: 262 676 710 €

GRUNBERG INVESTMENTS LTD 92 257 617 € Sede: Ilhas Virgens Britânicas	SUPINO HOLDINGS LTD 10 838 000 € Sede: Ilhas Virgens Britânicas	ILYS ENTERPRISES LTD 5 050 000 € Sede: Ilhas Virgens Britânicas
PINEVIEW OVERSEAS SA 44 042 882 € Sede: Panamá	VAMASERRA LTD 10 375 000 € Sede: Ilhas Seicheles	RUMBLA HOLDINGS LTD 4 755 000 € Sede: Ilhas Seicheles
ORALOOM SA 26 049 857 € Sede: Ilhas Seicheles	GOYA HOLDINGS INTEC LTD 7 075 000 € Sede: Ilhas Seicheles	GARRYLAKE INVESTMENTS SA 6 696 303 € Sede: Panamá
NEWBROOK INTERNATIONAL INC 24 397 110 € Sede: Panamá	ZENAL DEVELOPMENT LTD 7 026 000 € Sede: Ilhas Seicheles	WHITE CEDER LTD 3 110 000 € Sede: Ilhas Virgens Britânicas
SHERIO MANAGEMENT LTD 11 597 000 € Sede: Ilhas Virgens Britânicas	JAYHILL CORPORATE LTD 6 877 441 € Sede: Ilhas Virgens Britânicas	WORLD PROPERTY SA 2 529 500 € Sede: Luxemburgo

Offshore de Álvaro Sobrinho com 262 milhões na Suíça

MOVIMENTOS Dinheiro terá saído de contas do BESA no BES para um grupo de 15 sociedades

Álvaro Sobrinho, ex-presidente do BESA, terá em contas bancárias de 15 sociedades offshore, na Suíça, mais de 262,6 milhões de euros. O dinheiro terá sido transferido de duas contas do BESA, no BES, para contas dessas offshore no país helvético, de 2007 a 2012.

Na documentação desses su-
postos movi-
mentos ban-
cários, não
está identi-
ficado o nome
ou a denominação social do or-
denante de transferências supe-
riores a 65,5 milhões de euros.
A revelação destas alegadas
transferências consta de uma
certidão extraída do processo nº
244/11 para o caso GES. No total,
terão sido efetuadas 154 transfe-
rências de duas contas do BESA,
no BES, para as contas das 15

offshore na Suíça. Sobrinho será
o beneficiário efetivo dessas
offshore. Quatro destas socieda-
des terão recebido 71% da totali-
dade dos fundos que terão saído
das duas contas do BESA no BES
em direção a contas na Suíça: a
Grunberg Investments, sediada
nas ilhas Virgens Britânicas, terá
recebido mais de 92,2 milhões
de euros; a Pineview Over-
seas, com sede
no Panamá,
terá recebido
44 milhões de euros; a Oralcom,
sediada nas ilhas Seicheles, terá
recebido 26 milhões de euros; e
a Newbrook International,
com sede no Panamá, terá re-
cebido mais de 24,3 milhões de
euros. As offshore estão sedia-
das nas ilhas Virgens Britâni-
cas, ilhas Seicheles, Panamá e
Luxemburgo. ●

DOCUMENTOS BANCÁRIOS OMITEM OS ORDENANTES DE 65,5 MILHÕES DE EUROS



Álvaro Sobrinho liderou o BESA de 2001 até ao final de 2012

Fundos enviados do BES para o BESA e seu posterior "descaminho" investigados

O Ministério Público (MP) está a investigar, no processo nº 244/11, a transferência de verbas do BES para o BESA e o seu posterior "descaminho" com o pretexto da sua afetação a processos de concessão de crédito", segundo um documento desse processo incluído nos autos do caso GES. Segundo o MP, "suspeita-se que os fundos do BESA, com origem no BES, serviram pro-

pósitos criminosos de elementos da estrutura acionista do BESA e do BES, que por esta via lograram a transferência de avultadas verbas para contas e entidades sob o seu domínio pessoal." Além de Álvaro Sobrinho, são arguidos neste processo Ricardo Salgado, ex-líder do BES, Amílcar Moraes Pires, ex-administrador do BES, e Hélder Bataglia, ex-administrador do BESA. ●



O Ministério Público investiga os movimentos de fundos do BESA

BESA DETIDO PELO BES E GENERAIS ANGOLANOS

O BESA foi fundado em 2001. O BES tinha mais de 50% do capital. Os generais angolanos Kopelipa e Dino eram acionistas de referência. Salgado e Sobrinho tiveram pequenas participações. ●

FALÊNCIA DEU LUGAR AO BANCO ECONÓMICO

O BESA foi declarado falido em outubro de 2014. O Banco Nacional de Angola tomou a decisão, para salvaguardar o sistema financeiro do país. Em seu lugar surgiu o Banco Económico. ●